

RELATORIO TECNICO DO MODULO I

CAPACITACAO NO DISTRITOS DE Mocímboa da Praia, Chiúre, Nicoadala, Maganja da

Costa, Guijá e Massangena,

Dezembro de 2009

Introdução

O Governo de Moçambique identificou o combate à pobreza como a primeira prioridade de desenvolvimento e elaborou o Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta, PARPA, como instrumento abrangente para fazer face à pobreza absoluta.

Estudos mostram que a degradação ambiental é parte fundamental do ciclo de incremento da pobreza. Nesta base, a gestão ambiental foi definida como uma das áreas críticas do processo de planificação...

O Governo de Moçambique está a implementar o Projecto “Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente”, IPMA, em parceria com o Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD e o Programa das Nações Unidas para o Ambiente, PNUMA. O Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) é responsável pela coordenação e implementação do IPMA que visa contribuir para o combate à pobreza através de melhor integração e operacionalização da sustentabilidade ambiental nos processos de preparação e implementação de políticas, planos, programas e orçamentos aos níveis nacional, provincial e distrital incluindo o sectorial.

Sendo o Distrito o polo de desenvolvimento, consequentemente base de planificação do país. Torna-se necessário garantir que os governos distritais disponham de conhecimentos sobre materias e instrumentos ambientais que lhes permitam assegurar a plena integração das conexões entre Pobreza-Ambiente e Desenvolvimento, em prol do desenvolvimento sustentável.

Neste âmbito, foram definidos três modulos de capacitação, nomeadamente, Modulo I – Conceitos gerais e Instrumentos de Gestão Ambiental, Modulo II – Instrumentos de Gestão Ambiental e sua Aplicação e Modulo III- Planificação Integrada e Orcamentação.

Em Dezembro de 2009, realizaram-se seminários referentes ao Modulo I sobre a integração dos aspectos de pobreza e ambiente na planificação do desenvolvimento para os técnicos dos diversos sectores a nível dos distritos de Mocímboa da Praia, Chiúre, Nicoadala, Maganja da Costa, Guijá e Massangena, nas provincias de Cabo Delgado, Zambézia e Gaza. Estes distritos,

constituem distritos pilotos em Moçambique no âmbito do programa de integração dos aspectos ambientais na planificação distrital tendo como desafio o PES - 2011.

Especificamente, pretende-se que fiquem a conhecer e se implementem os instrumentos de gestão ambiental, gestão costeira, gestão dos recursos naturais, perfil ambiental, planos de ordenamento territorial, avaliação de impacto ambiental, PECODA, avaliação ambiental estratégica, e os mecanismos de integração das questões ambientais nos planos e orçamentos preparados a todos os níveis.

Equipa técnica do IPMA

Técnico	Função	Instituição	Contacto	
			Telefone	E-mail
Dulcineia Baquete	Directora	CDS-RN	+258823273860	dximucane@gmail.com
Manuel Victor Poio	Director	CDS-ZC	+258843110000	mvictorpoio@yahoo.fr
Lucas Cumbeza	Director	CDS-ZU	+25882305026	cumbeza@tdm.co.mz
Hermes Pacule	Director	CEPAM	+258823988020	hermespacule2004@yahoo.com.br
Adalberto Moulinho	Técnico	CDS-ZU	+258827054253	adazmoulinho@yahoo.com.br
Heles Muirelia	Técnico	CDS-ZU	+258826851200	hmuirelia@gmail.com
Pedro Castigo	Técnico	CDS-RN	+258823197704	mpumbane@gmail.com
Fernando Nhaca	Técnico	CDS-RN	+258822966280	fnhaca@gmail.com
Micas Mechisso	Técnico	CDS-ZC	+258824568220	mmechisso@gmail.com
Jacinta Laisone	Técnica	CDS-ZC	+258828594860	jacintalaisone@yahoo.com.br

Instituições capacitadas nos distritos de Mocímboa da Praia, Chiure, Nicoadala, Maganja da Costa, Guija e Massangena.

1. GABINETES DE ADMINISTRADORES
2. SECRETARIAS DISTRITAIS
3. SERVIÇOS DISTRITAIS DE PLANEAMENTO E INFRAESTRUTURAS
4. SERVIÇOS DISTRITAIS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS
5. SERVIÇOS DISTRITAIS DE EDUCACAO JUVENTUDE E TECNOLOGIA
6. SAUDE, MULHER E ACÇÃO SOCIAL

7. EQUIPES TÉCNICAS DISTRITAIS (ETD)
8. POSTOS ADMINISTRATIVOS
9. LÍDERES COMUNITÁRIOS

Objectivos

Objectivo geral

Garantir a Integração dos aspectos ambientais no processo de planificação distrital tendo como referência o Plano Económico e Social de 2011 considerando que a erradicação da pobreza depende da valorização dos recursos naturais e ambientais e, neste caso, nos distritos acima referidos como distritos pilotos.

Objectivos específicos

- Dotar a Equipe Técnica Distrital e Estruturas Locais de conhecimentos e instrumentos de gestão ambiental;
- Capacitar a Equipe Técnica Distrital em mecanismos de integração das questões ambientais nos planos e orçamentos preparados a todos os níveis e sectores;
- Dotar a Equipe Técnica Distrital e Estruturas Locais de mecanismos para a operacionalização da sustentabilidade ambiental nos processos de planificação sectorial e distrital a partir de 2011.

Metodologia

Para a maximização dos resultados esperados nesta formação referente ao 1º e 2º Módulo de Capacitação das Estruturas Locais foram usadas várias técnicas e metodologias sendo de destacar as seguintes:

- Exercícios de ambientação e animação (em grupo e em plenária)
- Exercício das expectativas e receios em grupos
- Exposição do tema em plenária
- Realização e debate dos Trabalhos em Grupos
- Debates em plenária e em grupos de trabalho
- Avaliação diária tendo como base os pontos de aprendizagem e críticos (negativos) e,
- Avaliação diária com base no humor dos bonecos (cara feliz, triste e indiferente)

Em termos de material didáctico foram distribuídos a cada um dos formandos, documentos de suporte (apresentações e legislação) e referentes à Avaliação do Impacto Ambiental (AIA), Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), Planeamento e Ordenamento Territorial (POT), Perfil Ambiental (PA), Pecoda, Gestão Ambiental Urbana (GAU), Gestão dos Recursos Naturais (GRN) e Aspectos de Gestão Costeira bem como a análise dos relativos aspectos legais.

Ainda, há que referir o uso de papel gigante (Flipchart) durante as apresentações e a sumarização de cada um dos conteúdos debatidos e a projecção em “power point” como meios auxiliares utilizados durante a formação.

Temas tratados

Temas Tratados	Facilitador
<p>1. Introdução a Iniciativa Pobreza Ambiente Informou-se que o Governo de Moçambique está a implementar o Projecto “Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente”, IPMA, em parceria com o Programa da Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA)-PNUD. O Programa visa contribuir para o combate à pobreza absoluta através da valorização dos componentes ambientais nos diversos sectores pelo que exigia-se a integração e consideração da sustentabilidade ambiental nos processos de preparação e implementação de políticas, planos e orçamentos a nível nacional (central, provincial e distrital) e particularmente na planificação sectorial. Deu a conhecer os distritos pilotos do programa no país cuja selecção abrangeu 6 distritos num total de 3 províncias designadamente Cabo Delgado, Zambézia e Gaza. Para a consolidação do tema, durante a exposição foram dados exemplos de como os componentes ambientais constituem uma fonte de riqueza ás populações sobretudo as mais carentes do país.</p>	Directora Dulcineia Baquete Director Victor M. Poyo Director Lucas Cumbeza
<p>2. Programa de Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA) e assuntos Transversais do PARPA II durante a apresentacao foi deixada recomendacao de se desenvolverem acções de capacitação continuas e mais abrangentes e a todos niveis, a educação ambiental deve ser complementada com apresentacoes teatrais, sessões de videos e demonstração pratica dos efeitos de alguns problemas ambientais e praticas sustentaveis como o plantio de arvorea, jornadas de limpeza. Entretanto conforme refer o objectivo geral do programa a comunicação deve ser sistematica e criar-se capacidades para saber traduzir a linguagem ambiental nas linguas locais -</p>	dra. Jacinta Laissonne dr. Pedro Castigo

<p>sublinhou o apresentador.</p> <p>Durante as sessões foi explicado que o PECODA tem como objectivos identificar mecanismos adequados para a transmissão de informação e conhecimentos à sociedade moçambicana no geral visando a mudança de actitudes para exploração adequada e uso dos RN's e deposição de resíduos bem como na aplicação correcta da legislação ambiental vigente no país bem como nas boas práticas.</p> <p>No final das apresentações, eram dados os trabalhos em grupos que consistiam em identificar diversas formas de fazer educação ambiental e integrar as mesmas actividades nos PES tendo em conta os problemas ambientais de cada sector específico.</p>	
<p>3. Avaliação do Impacto Ambiental (AIA)</p> <p>Mereceu ênfase a explicação de que a Avaliação do Impacto Ambiental (AIA) como um instrumento de gestão ambiental preventiva e consiste na identificação e análise prévia qualitativa e quantitativa dos efeitos ambientais benéficos e preciosos de uma actividade proposta, referiu-se também que as componentes Ambientais são diversos elementos que integram o ambiente e cuja interacção permite o seu equilíbrio, incluindo o ar, a água, o solo, o subsolo, a flora, a fauna e todas as condições socio-económicas e da saúde que afectam as comunidades, são também designados por RN's.</p> <p>Como trabalho em grupo, os participantes identificaram 4 empreendimentos locais e fizeram a devida AIA usando os conhecimentos adquiridos. (vide Anexo)</p>	<p>dr. Fernando Nhaca dr. Micas Mechisso</p>
<p>4. Perfil Ambiental (PA)</p> <p>Fez-se referencia de que o PAI é o diagnóstico da situação físico-natural e sócio-económica do ambiente, do ponto de vista de pressão e respostas. Neste tema, foi importante transmitir a metodologia e as técnicas de elaboração do perfil bem como a implementação dos resultados no processo de planificação.</p> <p>Com base no tema de GRN's solicitou-se aos participantes a elaboração do PA locais, p.ex., o perfil ambiental da vila de Mocímboa da Praia, Guija, Massangena e a identificação das prioridades de acção com base nos resultados.</p>	<p>Engº. Heles Adriano dr. Fernando Nhaca</p>
<p>5. Processo de Planeamento e Ordenamento Territorial (POT)</p> <p>Sublinhou-se que o POT visa assegurar a organização do espaço territorial e a utilização sustentável dos RN's, estabelecendo as condições legais, administrativas, culturais e materiais favoráveis ao desenvolvimento sócio-económico do país, à promoção da</p>	<p>Engº. Heles Adriano dr. Adalberto Moulinho</p>

<p>qualidade de vida das comunidades, e à protecção, conservação do meio ambiente.</p> <p>Tratou-se de munir os participantes com instrumentos teóricos para a elaboração de planos urbanos/Territoriais tem em vista estabelecer uma referência legal/normativa capaz de servir de directriz para o processo de planeamento/gestão do espaço.</p> <p>Planear as acções do Governo Distrital/o ordenamento do processo de crescimento de uma cidade é, em linhas gerais, um procedimento semelhante ao que utilizamos em nossas decisões e acções individuais ou familiares. O processo de planeamento é muitas vezes resumido em quatro verbos a saber: <i>conhecer, compreender, julgar, actuar</i> ou <i>intervir</i>.</p> <p>Tal como os outros temas, os participantes escolheram bairros das vilas locais para a identificação dos problemas e o devido <u>correccionamento</u> em termos requilificação urbana e/ou territorial.</p>	
<p>6. Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)</p> <p>O tema foi introduzido com um trabalho em grupo sobre a projecção de uma nova vila considerando que esta ainda esá em franco desenvolvimento sócioeconómico.</p> <p>Explicou-se que a AAE é um instrumento de avaliação de impactes de natureza estratégica cujo objectivo é facilitar a integração ambiental e a avaliação de oportunidades e riscos de estratégias de acção no quadro de um desenvolvimento sustentável.</p> <p>A AAE está fortemente associada à formulação de políticas, programas, projectos e é desenvolvidas no contexto de processos d planeamento e programação.</p>	<p>dr. Micas Mechisso dr. Fernando Nhaca</p>
<p>7. Aspectos da Gestão Costeira</p> <p>À semelhança da AAE, o tema foi introduzido com um trabalho em grupo sobre os problemas ambientais costeiros e as medidas possíveis de serem colocados no PES e de serem implementados.</p> <p>Após o debate os temas foram consolidados ministrando de forma didáctica tendo se apresentado os aspectos biofísicos, económicos, sociais e culturais. Fez-se caracterização da costa nacional entre vários aspectos.</p> <p>Referiu-se que em Moçambique, a urgência da Gestão da Zona Costeira (GZC) é evidente. Ao mesmo tempo que se pode afirmar que não há problemas graves ambientais e de uma maneira generalizada, pode dizer-se que há problemas graves ambientais e de uma maneira generalizada, pode dizer-se que há um potencial muito grande de agravamento de alguns problemas. A malária, a erosão costeira e nas cidades, o HIV, o mau funcionamento das redes de esgotos e sistemas de recolha de lixo</p>	<p>Director Hermes Pacule dr. Micas Mechisso</p>

urbano, as queimadas sistemáticas e as práticas erradas de agricultura familiar, falta de controlo sobre as espécies protegidas e em perigo de extinção, entre outros são alguns dos actuais problemas ambientais dos nossos dias. Já são enormes os conflitos, patentes e latentes em algumas zonas, sobre o uso dos recursos naturais, sobretudo nas zonas costeiras.	
---	--

Expectativas e Receios

Expectativas

- Obter conhecimentos para a melhor gestão dos recursos naturais (GRN)
- Aumentar a capacidade de fazer e/ou elaborar planos sectoriais
- Obter e consolidar capacidades de gerir as calamidades naturais
- Aprender outros conteúdos ambientais e mais para contribuir para desenvolvimento do País
- Adquirir conhecimentos sólidos e suficientes para melhorar o estado do meio ambiente local
- Adquirir ferramentas que contribuam para diminuir os conflitos de terra nas comunidades
- Ver os aspectos ambientais nos PESODES, PEDD, PES
- Aprofundar mais os conhecimentos/conteúdos sobre a GRNs nas comunidades

Receios

- Insuficiência de tempo para ministrar o seminário
- Não ter sustentabilidade ao nível da província e na comunidade rural
- Ausência dos técnicos da planificação distrital por sobreposição de actividades

--



Constatações gerais

- Alguns participantes após terem ouvido e percebido a mensagem sobre assuntos ambientais durante a capacitação mobilizaram a comunidade para o plantio de árvores nas suas comunidades locais;
- Os participantes confessaram terem ficado bastante sensibilizados sobre a integração dos aspectos ambientais no PEDD, sobre os conceitos à volta da GRNs;
- Reclamaram a falta de coordenação intra e inter-sectorial para atacar os principais problemas ambientais que se verificam nos seus Postos Administrativos, nas Vila-sedes;
- Início tardio das actividades por razões organizacionais e de logística;
- Grupo alvo constituído no dia do início (*ad hoc*);
- Dúvidas sobre os conceitos (AAE, AIA, etc).

Aspectos positivos e negativos

Dos aspectos considerados positivos e negativos destacaram-se os seguintes aspectos:

Logística e organizacionais

- Início tardio das actividades por razões organizacionais e de logística;
- Reclamaram a falta de coordenação intra e inter-sectorial para atacar os principais problemas ambientais que se verificam nos seus Postos Administrativos e nas Vila-sedes;

- Pontualidade e assiduidade;
- Disciplina no uso de telefone;
- Grau de participação.

Conteudos

- Satisfação sobre os conteúdos temáticos e método de transmissão do conhecimento
- Os participantes confessaram terem ficado bastante sensibilizados sobre a integração dos aspectos ambientais no PEDD, sobre os conceitos a volta da GRNs

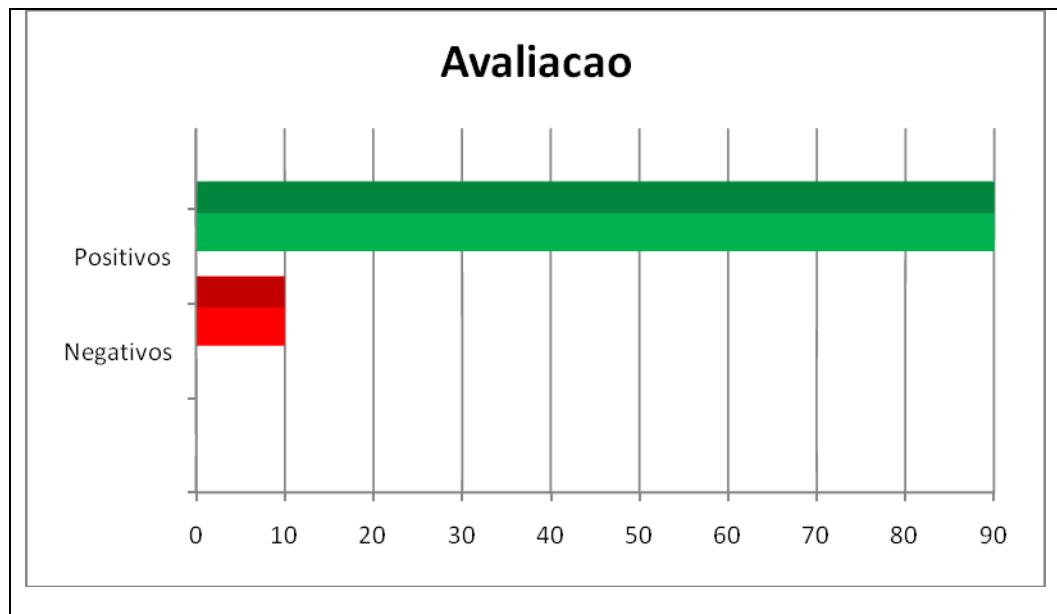
Facilitação

- Boa matéria;
- Eficiência de esclarecimento;
- Grau de participação.

Aspectos Negativos

Logística e organizacionais

- Arranque tardio por falta de sala;
- Falta de perdiem;
- Início tardio das actividades por razões organizacionais e de logística.



Recomendações

Os participantes por sua vez solicitaram ao MICOA através dos organizadores do evento o seguinte:

- ✚ Garantir a divulgação das actividades de capacitação do topo para base nos sectores;
- ✚ Melhorar as condições logísticas e organizacionais (transporte, descentralização dos fundos, alojamento);
- ✚ Disponibilização antecipada do programa de capacitação aos governos distritais;
- ✚ Garantir a continuidade das acções sistemáticas de formação sobre gestão ambiental;
- ✚ Pedido de certificados de participação e alongar-se o tempo futuramente;
- ✚ Melhorar a comunicação entre os CDSs, DPCAs, Distritos e IPMA;
- ✚ Garantir a participação do genero em proximas accoes capacitacoes;
- ✚ Garantir a participação dos técnicos de planificação distrital na formação.

Acções de seguimento

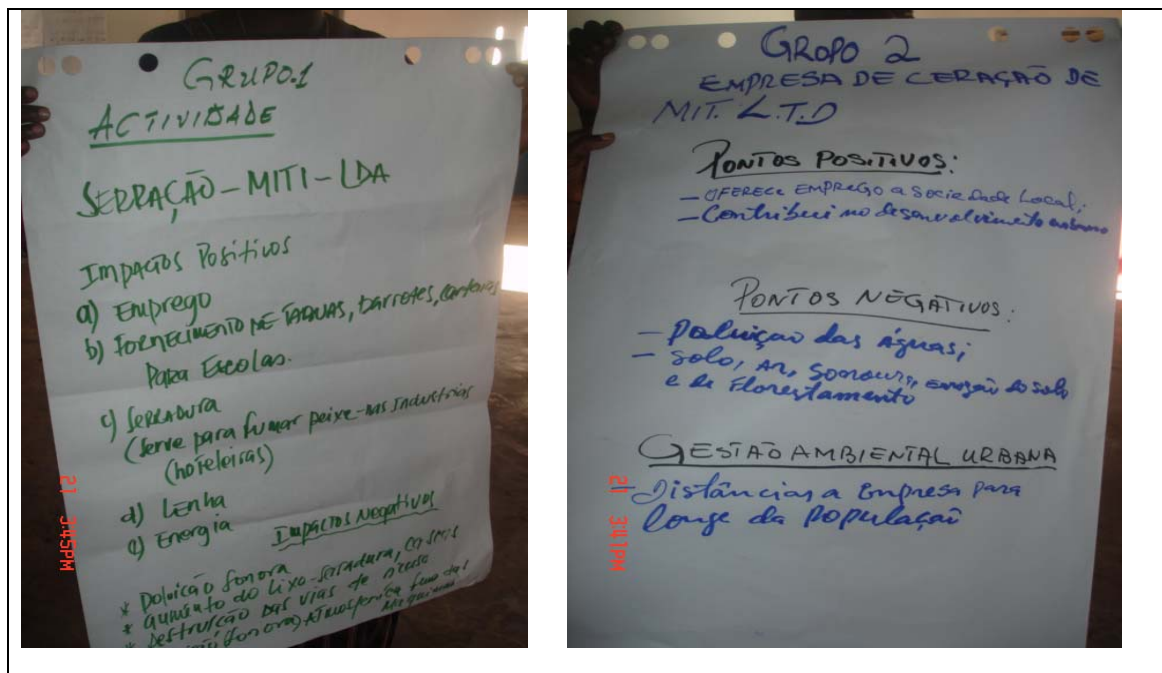
Os facilitadores deixaram como acções de seguimento, as seguintes:

- ✚ Identificar as prioridades das acções para o PES 2011, em conformidade com os instrumentos normativos de planificação, tendo em conta as prioridades ambientais e transversais e outras definidas no Parpa II;

- ✚ Assegurar que as actividades tenham continuidade e seja monitoradas ao nível provincial;
- ✚ Tomar em consideração as lista de participação para a próxima capacitação principalmente os técnicos de planificação.

ANEXOS

Anexo I- Sessões de trabalho em grupo





Anexos II

Tema: Principais Problemas Ambientais

Problemas	Causas	Medidas de mitigação	Responsável	Necessidades	Prazos
Erosão dos solos	<ul style="list-style-type: none"> • Chuvas • Construção desordenada • Falta d valas de drenagem • Prática agrícolas em zonas declivosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de valas drenagem • Plantio de arvores • Melhorar o OT • Reprar a prática agrícola • Educação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Gov Local • ONGs • Lideres comunitários • Associacoes • SDAE • SDPIE 	Recursos Humanos Recursos materiais Financeiros capacitação	Imediato
Queimadas Descntroladas	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de machambas • Caça de animais de pequeno porte 	<ul style="list-style-type: none"> • Semsibilização das comunidades • Aplicação da lei em vigor sobre a matéria 	<ul style="list-style-type: none"> • Gov Local • ONGs • Lideres comunitarios 	Recursos Humanos Recursos materiais	Permanente

		<ul style="list-style-type: none"> • Adopção da lei sobre crimes ambientais • Demonstração de boas práticas 		Financeiros capacitação	
Poluição das águas dos rios	<ul style="list-style-type: none"> • Pesca artesanal (uso de substâncias tóxicas) • Uso de produtos químicos para pesca • Lavagem de roupa e outros produtos 	<p>Seminários</p> <p>Palestras</p> <p>Educação ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gov Local • CDCs • Associações 	<p>RHs</p> <p>Recursos materiais</p> <p>Financeiros capacitação</p>	Permanente
Poluição sonora	<ul style="list-style-type: none"> • Proliferação de aparelhos sonoros • Veículos automóveis de longo curso • 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento da Legislação vigente • Educação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • SDEJT • PRM • Líderes Comunitários 	<p>Recursos Humanos</p> <p>Recursos materiais</p> <p>Financeiros capacitação</p>	Permanente
Desflorestamento	<ul style="list-style-type: none"> • Abate indiscriminado de árvores para madeira • Falta de reposição das árvores abatidas • Queimadas Descontroladas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reposição de árvores Abatidas • Aumento de florestas comunitarias • Criação de viveiros comunitarios • Palestras • Educação ambiental • Licenciamento • Plano de manejo • Fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Associações • Líderes Comunitarios 	<p>Recursos Humanos</p> <p>Recursos materiais</p> <p>Financeiros capacitação</p>	permanente

Conflito homem & Fauna Bravia		Abertura de machambas em bloco Sensibilização e educação ambiental Construção de pocos Zoneamento e sinalização			
--	--	---	--	--	--